

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 24/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 24 DE OUTUBRO

- Presidente:** - *Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues*
- Vereadores Presentes:**
- *Rui Fernando Moreira Magalhães*
 - *Orlando Ferreira Pires*
 - *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
 - *Vera Cristina Quintela Pires Preto*
 - *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*
 - *José Miguel Romão Cunha*
- Secretariou:** - *Esmeralda Emília Rebelo Fidalgo Pinto*
Jurista
- Ata da Reunião de 26 de setembro** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Ata da Reunião Anterior** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros do executivo.**
- Hora de Abertura:** - **19h15min**
- Local da Reunião:** - **Paços do Concelho – Salão Nobre da Câmara Municipal**

Antes da Ordem do Dia

Regimento.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Boa noite. Cumprimento a Senhora Presidente, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora *Vera Preto*, a Senhora Vereadora *Deolinda Ricardo*, o Senhor Vereador *Manuel Rodrigues*, a Dr.ª *Esmeralda Pinto*, a *Carla Assis* e a *Patrícia Gueirêz*. Não cumprimento o público, pois daqui não consigo ver se está alguém ou não.

Quero começar esta Reunião por, de certa forma, enaltecer a nossa bravura. Acho que somos autênticos heróis, depois de um dia de trabalho estarmos aqui às 19h15min com vontade de estar em casa. Isto vai-se complicar, porque o inverno em Mirandela não é “pera doce” e a sala não é propriamente muito confortável, como já deu para ver hoje que já está algum frio. Por isso, acho que somos uns verdadeiros heróis e merecemos ser enaltecidos por isso.

Em relação às nossas intervenções, no Período da Ordem do Dia não me parece que haja alguma coisa que nos suscite algum comentário especial, eventualmente uma breve abordagem ao ponto 02/04, é apenas uma curiosidade.

No Período de Antes da Ordem do dia, temos várias intervenções, umas mais extensas que outras, como tem sido habitual.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Boa noite. Cumprimentar todos os presentes.

Não considero que sejamos verdadeiros heróis por estarmos a trabalhar a esta hora, porque há pessoas que trabalham noite e dia para poderem sobreviver. Portanto, fazer uma referência àqueles que imigram e que estão longe de casa para poderem ter esse gosto de sustentar as famílias. Não considero essa questão verdadeiramente heroica, porque não me parece que assim seja.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Esta intervenção é relativa à análise de um documento que solicitamos e que nos foi distribuído. Não pedimos os documentos para chatear, é apenas um direito que temos como titulares do Direito à Oposição, mas também porque entendemos que eles contêm informação relevante e merecem que olhemos para eles com o devido cuidado.

Já tinha esta intervenção prevista há algum tempo, mas tenho andado a adiá-la, porque este período só tem uma hora, mais a resposta da Senhora Presidente.

“Antes de tudo, devemos reconhecer o trabalho e o desvelo do setor social da Câmara Municipal de Mirandela que produziu excelentes documentos de diagnóstico e planificação que fornecem pistas para a ação concreta e para a definição de metas difíceis,

mas incontornáveis para estancar o fenómeno da crescente desertificação humana e do gritante envelhecimento da nossa população que haverá de condicionar inelutavelmente a definição de políticas públicas municipais e supramunicipais.

Tal como o algodão, os dados não enganam e não são animadores. Tal asserção encontra respaldo desde logo na diminuição da população residente e na alteração da estrutura da pirâmide etária. Em 2001 o concelho de Mirandela tinha 25.819 residentes e em 2017, segundo a PORDATA, tinha apenas 21.963.

Em 2001 20% da população tinha 65 ou mais anos e em 2017 essa percentagem aumentou para 27,6%. A população entre os 0 e aos 14 era de 15,3% em 2001 e passou para 10,8 % em 2017 e a população entre os 14 e aos 24 anos passou de 14,3% para 9,8%.

A dureza desses números encontra eco também na taxa bruta de natalidade em 2017 (6,6 contra 8,4 em Portugal), no índice de envelhecimento (255,2 contra 155,4 em Portugal) ou no índice de dependência dos idosos (44,6 contra 33,3 em Portugal).

Segundo os dados provisórios de 2017, existiam em Mirandela 436 estrangeiros com estatuto legal, com predominância para os brasileiros (88), asiáticos (52), cabo-verdianos (52), ucranianos (41) e espanhóis (37). Existirão em Mirandela estruturas de acolhimento e integração suficientes?

A habitação foi, é e continuará a ser uma prioridade para os municípios. Em Mirandela a maioria dos residentes nos bairros sociais tem mais de 60 anos, com exceção do Vale da Azenha onde existem muitas crianças. O número de pedidos de apoio para habitação social em lista de espera era de 248, sendo que em 2018 não houve qualquer realojamento em habitação social pertença da Câmara Municipal de Mirandela. Daí a premência na requalificação das habitações sociais, sobretudo das que estão desocupadas, e do aumento do número de imóveis.

Os dados da educação são mais animadores e Mirandela apresenta melhores indicadores do que a média nacional no que tange à taxa bruta de pré-escolarização e à taxa bruta de escolarização. Apresenta também no ano letivo 2016/2017 uma taxa de retenção e desistência no ensino básico (até ao 3º Ciclo do Ensino Básico) inferior à média nacional e à média de Alto Trás-os-Montes, sendo ligeiramente inferior ao todo nacional a taxa de transição/conclusão no ensino secundário (83,4% contra 84,9%).

Consequência de dados já vertidos, tem havido ano após ano letivo uma diminuição do número de jardins-de-infância da rede pública: eram 12 em 2015/2016, 9 em 2017/2018 e 7 em 2018/2019, mantendo-se estável ao nível do ensino privado, embora a Nuclisol Jean Piaget se encontre na corda bamba e na eminência de encerrar. Idêntico fenómeno ocorre ao nível do 1º Ciclo do Ensino Básico: em 2015/2016 existiam 15 escolas e em 2018/2019 apenas cinco por força da concentração de alunos em três estabelecimentos, restando Pereira e Torre de Dona Chama.

O ensino secundário perdeu o Colégio de Torre de Dona Chama, não obstante a forte oposição da direção do Colégio e de grande parte da população, dos alunos e dos encarregados de educação.

O número de docentes tem diminuído desde o ano letivo de 2011/2012, aumentando, porém, o número do pessoal não docente. Em 2011/2012 existiam 4.185 alunos matriculados no ensino não superior público e privado e no ano letivo 2016/2017 são apenas 3.443. Dado a reter é o número de alunos com NEE em 2018/2019: 112 (56 dos quais do género masculino). Beneficiam e bem de um Centro de Recursos TIC (CRTIC).

Saudamos também com regozijo o aumento do número de alunos da ESACT de Mirandela que no ano letivo 2018/2019 atingiu os 1.430 alunos, contra 1.261 alunos no ano letivo anterior. Há que manter esse número, pelo menos, e isso exige, entre outras medidas, o aumento de espaços para arrendamento e a preços comportáveis e a tão desejada residência para estudantes ou a recuperação de edifícios na Zona Histórica, como parece ser intenção do atual Executivo. De salientar também o funcionamento de mais um curso de C.T.E.S.P. no dia 9 de outubro de 2018, como Músico Instrumentalista.

Uma palavra de apreço também para os dois Centros Qualifica, para os cinco Centros de Formação Profissional e para os vários programas/ações da autarquia na área da educação.

No que diz respeito aos dados da atividade económica de 2011 a 2016 aumento o número de empresas e o número de empregados, mas diminuiu o volume de negócios. Continuamos a ter maioritariamente empresa de pequena dimensão. Não existia em 2016 em Mirandela qualquer empresa com mais de 250 trabalhadores e apenas 8 tinham entre 50 e 249 trabalhadores.

A taxa de desemprego, sobretudo o feminino, continuou alta. Em 2017 era de 10,1 % contra 6,5 % a nível nacional, 7,6 % ao nível do Norte e 7,7 % ao nível das Terras de Trás-os-Montes.

Os dados da saúde comprovam que em Portugal as regiões e os concelhos andam a velocidades diferentes. Mirandela tinha em 2017 por cada 1000 habitantes 4,3 enfermeiros contra 7,0 da média nacional e 3,8 médicos contra 5,0 da média nacional. São também superiores as taxas de mortalidade infantil, de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e de mortalidade por tumores malignos.

Há quem diga que há uma grande prevalência de tumores em Mirandela, não sei se algum dia alguém estudou essa problemática, mas parece que isto corresponderá à verdade. A Senhora Vereadora *Vera Preto*, dos que aqui estão, saberá dizer se isso é verdade ou não, mas tem-se muito esta conversa de que em Mirandela há muita gente com tumores malignos. Não sei se valeria a pena ou não clarificar esta situação.

Mantêm-se as insuficiências de respostas ao nível da saúde mental que tem sido em Portugal um parente pobre da saúde.

Ao nível da intervenção social e do apoio a pessoas e famílias necessitadas, Mirandela tem uma cobertura de serviços e instituições muito boa que apenas apela a uma articulação forte e a um trabalho de parceria eficaz.

O diagnóstico social deu origem a um Plano de Desenvolvimento Social 2019-2021 e a um Plano de Ação 2019, salientando as seguintes ações/atividades que são, grosso modo, de continuidade dada a sua pertinência e premência:

- Concerto Solidário pela Cruz Vermelha;
- Campanha de angariação de alimentos;
- Jantar Solidário;
- Estudo da etnia cigana;
- Projeto Envelhecer Saudável;

- Projeto Aconchego;
- Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica;
- Projeto LVAV – Luz Verde para o Ambiente, Luz Verde para a Vida;
- MPMTI (Mês da Prevenção dos Maus Tratos à Infância) da CPCJ;
- Dia Municipal para a Igualdade;
- Reabilitação dos bairros sociais;
- Tua Talks;
- Feira das Profissões;
- Atualização da Carta Educativa.

Finalmente, deixamos um voto de confiança ao sector da ação social da Câmara Municipal de Mirandela e, em especial, à Dr.ª *Manuela Teixeira*, à Dr.ª *Sandra Pimparel* e à Dr.ª *Valéria Calé*.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Muito se tem feito nos últimos dois anos relativamente à Ação Social, fruto do trabalho que é feito nos Serviços de Ação Social. Hoje estão melhor localizados, num local de trabalho com melhores condições,...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Dizem que é frio.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: ... mesmo a nível da confidencialidade dos processos. Os mesmos estavam em condições pouco razoáveis.

Vamos verificar as condições climatéricas do edifício, apesar de ter havido um protocolo em relação ao acesso à mobilidade reduzida e aos aparelhos de condicionamento nos gabinetes. De qualquer forma, é uma situação que iremos verificar.

Sem dúvida nenhuma que têm melhores condições, quer em questões de acesso, questões térmicas, quer em questões de confidencialidade processual, de atendimento e de condicionamento de tudo o que é Ação Social, até porque naquele edifício está também a funcionar a CPCJ.

Relativamente à Ação Social tem havido muitos projetos inovadores, falo concretamente no Projeto *abem* que se integra nos medicamentos para todos. Tem sido manifestamente positivo o trabalho que tem sido feito com a participação de todas as Farmácias do concelho. No final deste ano esperamos trazer um relatório global de tudo aquilo que foi feito no âmbito deste programa.

Relativamente à Habitação Social, existem obviamente necessidades no concelho. Recordo que mesmo aquele edifício que foi construído para a Clínica de Hemodiálise era um terreno destinado à Habitação Social que na altura foi retirado deste projeto e foi destinado à construção da Clínica de Hemodiálise com contrapartidas que, passados 12 anos, não estão cumpridas. O terreno teve um custo significativo ao Município, foi vendido por cerca de 40 mil euros, com a reserva das contrapartidas de que iriam ser construídos 12 bungalows que constituíam um fundo de cerca de 360 mil euros. Este assunto será referido na Informação da Senhora Presidente.

Em relação às Habitações Sociais, como sabem, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano estavam incluídas verbas para a reabilitação dos espaços comuns dos prédios sociais. Consideramos que seria importante que a qualificação fosse no interior e no exterior. Portanto, quer o Bairro do GAT, quer o Bairro Operário vão sofrer obras de reabilitação.

Temos também a candidatura aprovada para a Estratégia Local de Habitação Social - 1.º Direito, que é uma ferramenta fundamental, também no âmbito do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana. É um instrumento de trabalho fundamental para desencadearmos estratégias para a Habitação Social.

Neste âmbito da Habitação Social, estamos a concluir um levantamento de todas as pessoas que estão a usufruir de habitação social. Temos bastantes situações, basta haver uma para ser injusto, de pessoas que já não têm o direito há muitos anos de estarem em habitação social, algumas delas até residem fora de Mirandela e fora do País, e usufruem deste direito. Pelo menos nos últimos 10 anos, pouco ou nada foi feito nesta matéria, assim como na justiça de atribuição de casas de habitação social. Não é por eles estarem a usufruir, é por outras famílias que têm realmente necessidades não estarem a usufruir deste direito.

Em relação ao Colégio de Torre de Dona Chama, como sabem, foi uma decisão nacional e que estava relacionada com o final dos contratos de associação que eram pagos a Entidades Privadas. Quanto à EsACT, esta tem feito um trabalho extraordinário.

Como já foi referido, é objetivo deste Executivo reabilitar imóveis para residências, ao invés de construir novos edifícios.

Relativamente à prevalência dos tumores em Mirandela, infelizmente esta é uma doença que afeta as pessoas em todo o País e em todo o Mundo. Não conheço nenhum estudo sobre esta prevalência aumentada em Mirandela.

Em relação à Ação Social, está a ser atualizada a Carta Educativa e Desportiva e a Candidatura à Cultura para todos. Esta candidatura já está mapeada a nível de Comunidade Intermunicipal e está a ser feito um projeto a nível da Câmara Municipal. Houve o pedido de alguns Municípios para adiar o prazo de entrega de candidaturas, mas isso ainda não foi aprovado.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Pavimentação do Caminho Municipal 1081 de Acesso a Vale Pereiro.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Previsto há bastante tempo, foi finalmente adjudicada essa obra por 198.790,23 euros no dia 24/09/2019, para gáudio dos habitantes de Carvalhais e Vale Pereiro e dos automobilistas que utilizarão aquele caminho para ir para Mascarenhas, Torre de Dona Chama e outras localidades próximas.

Muito positivo esse investimento que mais não é do que a continuidade da recuperação de várias estradas e caminhos da rede viária municipal dos mandatos anteriores.

No mandato anterior a Câmara Municipal de Mirandela efetuou um enorme investimento na melhoria de inúmeras estradas municipais e de caminhos rurais e agrícolas. Essa constatação obriga-me a relembrar dois importantes investimentos que ocorreram quando era Presidente da Junta de Freguesia de Mirandela e que na altura foram entendidos como prioritários. Estou a referir-me à pavimentação da estrada para a Bronceda e a pavimentação do caminho rural Mirandela-Vale de Madeiro. Ficaram por realizar outras intervenções também tidas por nós como muito importantes como a estrada do Castelo Velho, o caminho da Oliveirinha de acesso a Vale de Madeiro e o caminho rural da Freixedinha a Vale de Madeiro.

Relativamente às vias municipais, o concelho de Mirandela tem uma extensão de cerca de 158 Km de Estradas Municipais, 60 Km de Caminhos Municipais e cerca de 30 Km de Caminhos Rurais.

No mandato anterior foram realizadas obras de beneficiação, normalmente pavimentação asfáltica ou repavimentação, incluindo bermas e passeios, ou realizados projetos, nomeadamente as seguintes:

- Pavimentação dos Caminhos Municipais de acesso às Pousadas e Vila Verdinho (139 900,00 €);
- Pavimentação dos Acessos a Pereira, Romeu, Milhais e Ervideira (148 239,74 €);
- Acesso Vale de Salgueiro – Miradeses (128 172,77 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 582-2, de acesso ao Navalho (277 092,93 €);
- Beneficiação da Estrada Municipal 560, dos Avantos a Mascarenhas (145 978,25 €);
- Reparação da Estrada Municipal 578, de Acesso à Trindade (20 504,00 €);
- Acesso Alvites - Vale de Lagoa (orçamento de 134.820,00€);
- Acesso Suções a Pai Torto (orçamento de 83.750,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1067 da EM 555 a Vale de Maior (32.570,00 €).

Encontramos também nos vários relatórios de atividades referências aos seguintes investimentos na rede viária municipal:

- Acesso a Vale de Lobo (orçamento de 182.800,00€);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1093, desde a Estrada Municipal 15-4 a Barcel (orçamento de 141.750,00 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 532, desde S. Pedro Velho à Estrada Nacional (orçamento de 315 131.250,00 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 562, desde a Estrada Municipal 206-1 às Múrias (55.250,00 €);
- Beneficiação do Caminho Rural entre Carvalhal e Barcel (321 979,50 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 553 – Vilares da Torre (145 313,00 €).

Em 2016 foram efetuados estudos prévios e orçamentos para a pavimentação de estradas e caminhos rurais, entre outras já referenciadas:

- Pavimentação da Estrada Municipal 585, da Estrada Municipal 15-4 a Marmelos (23.385,00 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 584, da Estrada Municipal 15-4 a Rego de Vide (114.000,00 €);
- Pavimentação da Estrada Municipal 558, do Caminho Municipal 1069 a V. Gouvinhas (82.476,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1095, de acesso a Vale da Sancha (58.955,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1089, de acesso a Vila Boa (82.350,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1084, de acesso a Vale de Madeiro (32.200,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1081, de acesso a Vale Pereiro (60.250,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1077, de acesso aos Eivados (64.000,00 €);
- Pavimentação do Caminho Municipal 1069, de acesso a Quintas (28.725,00 €).

No âmbito dos trabalhos realizados por administração direta fazia parte a gestão e manutenção da rede viária do concelho, como seja a limpeza de bermas, valetas e taludes e a reparação dos buracos com massas betuminosas a frio, nas estradas e caminhos municipais e dos diversos arruamentos do concelho.

Em 2017, foram limpos 187 quilómetros de bermas, valetas e taludes e em 2016 foram limpos 146 quilómetros. No ano de 2015, foram limpos e conservados 292 quilómetros de bermas, valetas e caminhos e em 2014 foram 285 kms.

Em 2017 foram reparados 136 quilómetros de pavimentos e foram gastos 242,38 toneladas de betuminoso, em 2016 foram reparados 114 kms e gastos 295 toneladas.

Entendendo como fundamental concluir no presente mandato pelo menos as seguintes pavimentações ou repavimentações:

- Estrada de acesso a Rego de Vide;
- Estrada Vale de Lagoa a Alvites;
- Estrada de acesso a Guribanes (Caminho Municipal 1071 – EM 206);
- Caminho rural de acesso a Vale de Madeiro pelo Castelo Velho (Bairro de São Martinho);
- Caminho rural entre Freixedinha e Vale de Madeiro;
- Caminho Municipal 1084 de acesso a Vale de Madeiro pela Estrada Nacional 315.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: É óbvio que a rede viária municipal tem estradas e vias muito degradadas, das quais aquelas que estão contempladas em orçamento e em plano plurianual.

Não entendi quando o Senhor Vereador *Rui Magalhães* falou na pavimentação - Múrias, Rego de Vide, Vale da Sancha, Vale de Lagoa. Rego de Vide é uma estrada que tem de ser valorizada, repavimentada e, de certa forma, alargada. Em relação a Múrias e Múrias - Regodeiro, também é uma estrada. Relativamente ao Navalho, foi este Executivo que fez o acesso. Não estava contemplado o acesso à...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Começou no Mandato anterior a pavimentação. É um projeto antigo já.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não. Foi considerado o acesso ao Carvalhal...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Navalho já estava previsto há muito tempo.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Os trabalhos iniciaram-se.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: O que me parece importante é que as obras sejam realizadas para o bem-estar das pessoas. A propriedade é sempre de Mirandela e dos mirandelenses. Não é a titularidade dos Executivos, mas dos mirandelenses.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Reposição do Pelourinho de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Este é um tema que já foi abordado, mas que vou concretizar com mais pormenor. Já o tinha referido nas propostas que partilhei na Reunião anterior e tem a ver com uma intervenção que faria todo o sentido, na minha opinião. Sei que nem toda a gente concorda com isto, porque somos todos diferentes e valorizamos coisas diferentes.

“Segundo o incontornável Padre *Ernesto de Sales*, os pelourinhos era um distintivo da jurisdição e autonomia dos concelhos e erguiam-se na praça ou largo fronteiro dos Paços do Concelho. Compunham-se geralmente de um pilar ou coluna de pedra, com forma mais ou menos artística, encimada por um capitel e servia-lhe de base um retângulo elevado acima do nível do solo por duas ou três ordens de degraus. Alguns tinham quatro varões de ferro no capitel e terminados em forma de gancho, sendo este por vezes substituído por uma argola móvel.

De acordo com o Padre *Ernesto Sales*, em 1900, o Dr. *Vale e Sousa*, de passagem por Mirandela vindo de Mogadouro onde era delegado do procurador régio, teve a curiosidade de querer ver o que restava do pelourinho de Mirandela. Transpôs isso para desenhos que ficaram arquivados no grande repositório que é a *História de Portugal Ilustrada*, de *Pinheiro Chagas*, onde estão reproduzidos na página 160 do volume X da 3ª edição.

Nas palavras do Padre *Ernesto de Sales*, o pelourinho de Mirandela assentava num pedestal formado por um retângulo elevado sobre três ordens de degraus; a coluna erguia-se a três metros de altura aproximadamente e era encimada por um capitel quadrangular (que ainda existia no seu tempo) a que se sobrepunham quatro salientes, em cima dos quais assentava o escudo das armas reais portuguesas, o mesmo que tinha sido mandado retirar no tempo da primeira invasão francesa, como consta da ata da sessão municipal de 26 de junho de 1808.

O Pelourinho de Mirandela estava erguido no Centro da Praça do Município (praça velha), quase em frente do templo da Misericórdia.

Segundo *Ernesto de Sales*, o pelourinho de Mirandela devia ser muito semelhante, se não igual, ao de Chacim e há quem encontre semelhanças com o pelourinho de Frechas, recentemente danificado.

Muito já foi escrito sobre o Pelourinho de Mirandela, incluindo artigos de opinião e de divulgação no Notícias de Mirandela. Tanto quando sei o local onde estaria o pelourinho foi marcado quando se procederam a obras de requalificação da Praça 5 de outubro em Mirandela.

O Padre *Ernesto de Sales* afirmou que se estava à espera que uma câmara de são critério e amante dos monumentos históricos da sua terra reconstruísse algures, se não na própria praça donde o haviam criminalmente removido, o inofensivo padrão municipal do antigo concelho de Mirandela. Infelizmente tal câmara nunca veio nem no seu tempo nem passados cem anos após a sua época. É por essas e por outras que o Padre *Ernesto de Sales* maldizia os Mirandelenses que, na opinião dele, nunca souberam preservar o seu património histórico. Como gostava de finalmente se fazer justiça ao Padre Ernesto de Sales! Sinceramente, isso não me parece impossível. Assim haja sensibilidade e vontade política.

O Município de Mirandela tem técnicos qualificados para desenhar o antigo pelourinho de Mirandela com a informação que existe, para criar uma réplica o mais aproximada possível da realidade e para encontrar algum artista que o talhe em granito. Creio que os custos envolvidos com tal operação não serão desmesurados e muito menos demasiados onerosos para o orçamento municipal. Assim aconteceu, por exemplo, com o pelourinho de Aljô em 1906 cuja câmara propôs a verba necessária para a sua reconstrução.

Assim sendo, propomos que o Município de Mirandela:

- 1º Crie uma equipa de técnicos municipais que desenhe o antigo pelourinho de Mirandela e que solicite, caso tal se venha a revelar necessário, o auxílio de outros especialistas em história medieval;
- 2º Depois disso, solicite um orçamento para a construção em granito do pelourinho de Mirandela a um técnico reconhecidamente credenciado;
- 3º Reponha o pelourinho de Mirandela no local onde estava implantado com uma placa interpretativa desse monumento histórico;
- 4º Caso não seja tecnicamente viável essa ideia que, ao menos, coloque no local certo uma placa interpretativa do pelourinho, servindo-se da excelente obra do Padre *Ernesto de Sales*.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente à proposta da construção de um pelourinho de Mirandela...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Reposição.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Proposta da construção, porque não existe neste momento.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas já existiu.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Em relação às réplicas, podemos colocar esta questão, através dos Serviços de Cultura, a especialistas na matéria. Julgo que seria mais importante tratar o património que temos e aí sim investirmos dinheiro no tratamento desse património.

A colocação de uma placa, sim, a construção de uma réplica, apesar de serem estruturas que não têm valor histórico, julgo que a colocação de uma placa poderia fazer permanecer a memória do pelourinho.

Os Técnicos nesta matéria poderão aconselhar sobre estas construções, apesar de considerar sempre que o mais importante é conservar o património que temos. Esse, sim, com valor histórico.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Este também tem.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Painel Interpretativo da Ponte da Pedra.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Na Ata de 08 de novembro de 2018, levantei a questão da colocação de um painel interpretativo da Ponte da Pedra, tendo a Senhora Presidente garantido que ia ser colocado. Assim foi ou foi mais um assunto esquecido? Tanto quanto sei ainda não foi colocado, o que é incompreensível e lamentável.

Para quem não saiba, a Ponte da Pedra localiza-se na freguesia de Torre de Dona Chama, a cerca de dois quilómetros da vila, fazendo a travessia sobre o Rio Tuela. Nesta ponte passava a Via XVII Augusta que ligava Bracara Augusta (Braga) a Austunca (Astorga) em Espanha e está classificada como Monumento Nacional desde 1982.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto ao painel interpretativo na Ponte da Pedra vou questionar os Serviços. Já está colocado?

----- A Senhora Vereadora *VERA PRETO* disse: Não, não está colocado.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Mas já está contemplado.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Conselho Municipal de Segurança de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Tendo em conta que a Senhora Presidente preside também ao Conselho Municipal de Segurança de Mirandela, embora até hoje nenhum dos seus membros tenha tomado posse perante a Câmara Municipal, solicito-lhe que na próxima reunião desse conselho informe os seus membros de que a vereação do PSD na Câmara Municipal de Mirandela solicita que o Conselho Municipal de Mirandela prepare a emissão de pareceres ou a prestação de informações sobre:

- Evolução dos níveis de criminalidade na área do município;
- Índices de segurança e o ordenamento social no âmbito do município;
- Atividade municipal de proteção civil e de combate aos incêndios;
- Situação socioeconómica municipal;
- Acompanhamento e apoio das ações dirigidas, em particular, à prevenção e controlo da delinquência juvenil, à prevenção da toxicod dependência e à análise da incidência social do tráfico de droga, respeitando as questões de privacidade;
- Levantamento das situações sociais que, pela sua particular vulnerabilidade, se revelem de maior potencialidade criminógena e mais carecidas de apoio à inserção;
- Dados relativos a violência doméstica;
- Resultados da sinistralidade rodoviária municipal;
- Programas de Policiamento de Proximidade.

Nesta fase entendemos que os pareceres se devem reportar ao 1º semestre de 2019 e no próximo ano, em janeiro ou fevereiro, ao ano de 2019, sabendo-se que os pareceres têm de ser apreciados pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, com conhecimento das forças de segurança com competência no município.

Solicitamos ainda que o Conselho Restrito se pronuncie sobre a criação de programas específicos relacionados com a segurança de pessoas, animais e bens, designadamente na área de prevenção da delinquência juvenil e sobre outras estratégias para a eliminação de fatores criminógenos.

E já agora: O Conselho Municipal de Segurança Alargado tem reunido trimestralmente? O Conselho Restrito tem reunido, no mínimo, com uma periodicidade bimestral, como exige a Lei?

Solicitamos, assim, que nos seja fornecida informação sobre o número e datas da realização das reuniões do Conselho Alargado e do Conselho Restrito.”

O que abordei são tudo competências do Conselho Municipal de Segurança. Portanto, presumo que o Conselho esteja a exercer as competências que lhe competem por Lei.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como sabem, vai ser convocado um novo Conselho Municipal de Segurança. Logo que esteja disponível a convocatória, solicito que informem os Senhores Vereadores da Oposição.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não funcionou durante os últimos dois anos?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Foi alterada...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Mas está a funcionar?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Está, mas foi alterada a Lei de constituição do Conselho Municipal de Segurança.

Quanto aos dados e estatísticas, mesmo antes do Conselho Municipal de Segurança, julgo podermos fazer essas questões às Forças Policiais e relativamente às estratégias que a Polícia de Segurança Pública tem na Cidade e a Guarda Nacional Republicana nas Freguesias.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Dificuldades de Circulação em Passeios.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Não pretendendo ser acusado de delator, mas no exercício da minha obrigação como vereador e como cidadão, dou devida nota da existência de vários passeios em Mirandela onde é muito difícil circular, porque estão ocupadas por ramos de árvores de fruto e outras árvores e plantas. Antigamente essas situações estavam previstas nas posturas municipais e os infratores eram penalizados com coimas ou multas, mas atualmente existe algum laxismo e inoperância a esse nível, agora como sempre. Como tal, sugiro que os serviços municipais efetuem uma ronda por todas as ruas de Mirandela, sinalizem todas as situações e notifiquem os proprietários para corrigir as anomalias. Sei que isso não dá votos, mas é sobretudo uma questão de cidadania e respeito pelos outros.”

Há muita gente em Mirandela que tem árvores de frutos encostados aos muros em que os ramos dão para os passeios, o que dificulta a passagem das pessoas. Sei que possivelmente nunca ninguém pensou nisto e que é chato, mas não me parece correto. Os passeios existem para as pessoas poderem circular livremente e sem qualquer obstáculo.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente a esta situação, considero que possa existir uma ação de sensibilização para que as pessoas tratem estas árvores, mesmo antes de fazer penalizações de imediato, ou seja, tentar sensibilizar as pessoas para fazerem a poda das árvores, até é agora a altura da poda das árvores.

É um alerta importante, mas acho que devemos sempre sensibilizar para que as pessoas façam agora a poda e depois verificar a sua implementação no terreno.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Níveis de Pobreza Energética.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “A maioria dos países da União Europeia (UE) apresenta níveis elevados de pobreza energética, sobretudo em agregados familiares de baixos rendimentos. Foi pela primeira vez realizado um estudo à escala europeia e que evidencia a verdadeira dimensão da pobreza energética, com uma prevalência destacada nos países do Sul e Leste Europeu. O estudo baseia-se num índice composto por quatro indicadores: peso elevado das faturas energéticas no orçamento doméstico, incapacidade para manter as habitações quentes durante o inverno, incapacidade para manter as habitações frescas durante o verão e habitações com níveis elevados de humidade e com fugas nas coberturas.

Não há dados oficiais sobre o número de portugueses sem dinheiro para aquecer as casas no Inverno ou refrescá-las no Verão, mas já há um índice que identifica as freguesias mais vulneráveis. Os números divulgados há poucos dias pelo Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge deixaram exposta, mais uma vez, a fragilidade de uma fatia da população portuguesa, aquela que não tem condições para se proteger devidamente dos efeitos das temperaturas extremas e para quem o Inverno pode ter consequências trágicas. Estima-se que, em 2018, a gripe e as baixas temperaturas tenham causado cerca de 3.700 mortes, das quais 397 atribuíveis ao frio.

Nas dez freguesias mais vulneráveis ao frio existem duas do concelho de Bragança, duas de Chaves, uma de Macedo de Cavaleiros, uma de Vila Flor e outra de Mogadouro, para além da Covilhã e de Idanha-a-Nova. Nas dez freguesias mais vulneráveis ao calor

está em primeiro lugar Pessegueiro, de Pampilhosa da Serra, mas no top 10 estão também duas freguesias de Mogadouro e uma de Vinhais.

Tentei obter o índice das Freguesias que existem, mas não consegui obter essa informação.

Têm conhecimento desse estudo? Se sim, qual é a situação das Freguesias do concelho de Mirandela?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Qual é a situação das Freguesias de Mirandela relativamente à pobreza energética?

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Sim. Se não têm, tentem obter essa informação. Penso que é importante. Até pode ser importante em termos de intervenção do setor de Ação Social. Possivelmente são situações que não estão devidamente diagnosticadas e deviam, penso eu.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto aos níveis de Pobreza Energética, conheço esse estudo. Solicito aos Serviços de Saúde da Câmara Municipal para verem se conseguem a nível do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge as referências relativamente às Freguesias de Mirandela.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Boas Práticas Municipais.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “**Orçamento Participativo 2019 da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães:** Projeto vencedor do Orçamento Participativo de 2019 prevê a aquisição de quatro desfibriladores automáticos externos para colocar no quartel de bombeiros e em três espaços com mais movimento de pessoas. O primeiro desfibrilador que encontrei em espaço público foi numa rua de uma praia de Itália. Embora com uma verba reduzida (15.000 euros), Carrazeda de Ansiães consegue organizar um orçamento participativo, o que é louvar.

1ª Semana da Igualdade de Arcos de Valdevez: Decorreu de 18 a 24 de outubro e ofereceu palestras, teatro e outras atividades para refletir e sensibilizar a sociedade civil para a promoção da igualdade entre todas as pessoas e combate à discriminação.

Salas do Futuro do Município de Valongo: Valongo vai ser o primeiro município do país a ter um laboratório inovador de aprendizagem em todas as escolas do 1.º Ciclo do ensino básico. Estes novos espaços de aprendizagem chamam-se “Salas do Futuro” e nas 28 escolas públicas do concelho – vão oferecer a alunos e professores mobiliário flexível para trabalharem, com painéis interativos, impressoras 3D, kits robóticos, tablets e algumas tecnologias de ponta. Valongo é um município gerido pelo PS e o seu Presidente é um homem com uma larga visão e acérrimo defensor da participação cívica. Um exemplo a seguir.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Temos cinco salas de futuro. Ainda não estão a funcionar, porque na candidatura que houve a nível do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar houve uma troca na receção dos computadores. Os computadores já lá estão, mas vieram trocados. A Empresa que ganhou o concurso entregou uns computadores abaixo daquilo que tinha sido comprado. Ainda não estão a funcionar por causa disso, porque é um problema dos Municípios todos e tem criado alguns obstáculos à abertura das salas.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Referências Positivas.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “**PEPAL (Programas de Estágios Profissionais da Administração Local):** Tivemos conhecimento de que a Câmara Municipal vai admitir 13 estagiários no âmbito do PEPAL. É uma notícia positiva para 13 jovens que dessa forma terão uma oportunidade de trabalho e de aprendizagem profissional, embora muitas vezes criem expectativas de permanência na instituição, o que deve ser desde logo clarificado na celebração do contrato de estágio. Vamos acompanhar com curiosidade esse processo de recrutamento, sendo que fui eu quem coordenou a 5ª edição do PEPAL.

Teatro “Porta com Porta”: O Auditório Municipal de Mirandela recebeu no dia 12 de outubro, duas sessões do espetáculo de teatro “Porta com Porta”. A primeira sessão foi destinada exclusivamente a todo o público sénior do concelho e á noite para o público em geral com um custo de 2 euros que reverterá na totalidade para uma IPSS do Concelho. Essa comédia romântica foi protagonizada por *Sofia Alves* e *João de Carvalho*, sob a direção de *Celso Cleto*. É sempre positivo ter em Mirandela teatro e atores de qualidade.

Deixo também um desabafo que tem ver com a incapacidade de consolidar em Mirandela um Teatro Municipal. Houve várias tentativas no passado, mas todas fracassaram e confesso que nunca entendi os motivos que o justificam. Lembro-me dos tempos do ensaiador Acácio Pradinhos ou do “Jesus Sempre em Mirandela” da Dr.ª *Conceição Batista* que deixaram marcas e saudades.

Galas solidárias: Uma palavra de apreço para a realização de várias galas e jantares solidários da responsabilidade da Cruz Vermelha Portuguesa, da Câmara Municipal e do Lyon Clube de Mirandela. Dessa forma a quadra natalícia que aí vem será mais feliz para famílias carenciadas.

Realização de eventos: Tem sido evidente o dinamismo das instituições de Mirandela, por norma com apoio municipal, na realização de eventos culturais, sociais, lúdicos e desportivos. Aí incluo a sessão de esclarecimento da PSP de Mirandela e Bragança sobre as alterações à lei das armas, a celebração do Dia Mundial da Alimentação pela EPA, pela USLNE e pelo Município de Mirandela, a realização de um Seminário sobre dislexia da Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Mirandela, entre outros.

Sessões públicas de esclarecimento: Congratulamo-nos também com a realização de sessões públicas de esclarecimento sobre a Revisão do PDM que devem também incluir a ORUCUM, ao encontro das sugestões que avançamos na reunião anterior.

Orgânica do novo Governo: Sendo o mais extenso da democracia portuguesa, o que aumentará a despesa pública, não existem relações familiares entre eles, o que afinal era um problema. e um executivo para o outro, António Costa “contratou” mais dois ministros (de 17 para 19) e oito secretários de Estado (de 42 para 50). O Governo tem agora 70 membros, incluindo o primeiro-ministro. À partida entendo como muito positivo o tratamento e atenção dada às questões das desigualdades territoriais que o Governo procurará atenuar através do novo Ministério da Coesão Territorial, tutelado por *Ana Abrunhosa*, do secretário de Estado adjunto e do Desenvolvimento Regional *Carlos Miguel*, e da Secretaria de Estado da Valorização do Interior, entregue a *Isabel Ferreira*. O combate às desigualdades através da coesão territorial representa a aposta em sanar as diferenças entre litoral e interior e duvido que não seja infelizmente mais uma batalha perdida. Ver para crer como São Tomé.

No jornal Público foi hoje publicado um artigo do arquiteto *Henrique Pereira dos Santos* intitulado “Para mim não há a menor dúvida, é desta que o nosso território vai mesmo ficar um brinquinho” que não resisto a partilhar:

“Se bem entendo, temos um secretário de Estado adjunto e da Administração Interna e uma secretária de Estado da Administração Interna, mas não devem ser confundidos com o secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, e muito menos com o secretário de Estado do Ordenamento do Território, que, naturalmente, não se confunde com o secretário de Estado do Planeamento, nem com o secretário de Estado das Infraestruturas, sendo os dois diferentes do secretário de Estado da Mobilidade, mas também do secretário de Estado do distinto da secretária de Estado da Valorização do Interior, que, em qualquer caso, em momento nenhum pode ser associada ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural.”

Traduz bem a provável sobreposição de tarefas e funções tal a profusão de ministérios e de secretarias de Estado a operar, nas mesmas áreas de intervenção.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Obviamente que o nosso auditório não tem condições. Foi agora feita uma reprogramação do Plano Estratégico para integrar a qualificação do auditório, uma vez que é previsível que não tenha enquadramento em outra candidatura.

Relativamente à realização de eventos, as associações são muito ativas quanto à realização de eventos, obrigando a um esforço, quer dos serviços, quer de todos os colaboradores, no sentido de assegurar a sua realização e também um esforço acrescido do pagamento de horas extraordinárias e de pagamentos que a Câmara Municipal tem de assegurar.

É perceptível que quando o Senhor Vereador *Rui Magalhães* elogia a realização dos eventos, também possa transpor essa situação, nomeadamente na questão das horas extraordinárias dos colaboradores.

Em relação à Orgânica do novo Governo, é com satisfação que vemos pessoas, nomeadamente uma colega da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, designada como Secretária de Estado, ter também um mirandense no elenco governativo, Dr. *Sobrinho Teixeira*, e também conterrâneos aqui do Distrito de Bragança em lugares de destaque a nível nacional. É com satisfação que vemos a formação deste novo Governo. Desejar felicidades a todos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Referências Positivas e Negativas.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “**Seminário “Envelhecer no Interior”:** Embora considere positiva a sua organização, estranho não ver nenhum orador ligado à Santa Casa da Misericórdia, às paróquias, aos centros sociais e paroquiais e à Universidade Sénior, embora o Grupo de Cavaquinhos tenha atuado, e a outras estruturas de acolhimento privadas do concelho de Mirandela, que são quem mais lida diretamente com os idosos. Sei que o extenso painel de 10 oradores, o que me parece um exagero, foi uma escolha da Associação TODOS, mas surpreende-me que atualmente todos tenham capacidade para falar de tudo.

Assinatura do Protocolo com a Câmara Municipal do Porto: Tive conhecimento pela comunicação social e depois pelo portal do Município de Mirandela que a Câmara Municipal de Mirandela celebrou no dia 22 de outubro na cidade do Porto o protocolo que permite a replicação do Programa Aconchego na cidade do Tua. Criado em 2004 pela Câmara Municipal do Porto, e premiado internacionalmente, o Programa Aconchego promove o alojamento de estudantes do ensino superior, durante um ano letivo, em domicílios de seniores residentes na cidade do Porto e que chega agora a Mirandela. A missão desta iniciativa é, essencialmente, combater o isolamento dos idosos e promover alojamento a custos reduzidos aos jovens universitários que escolheram Mirandela como destino académico.

Sem colocar em causa a validade e pertinência da iniciativa, já tentada em Mirandela sem sucesso, se não me falha a memória, considero que a senhora Presidente não deveria assinar nenhum protocolo sem previamente ser discutido e aprovado em Reunião da Câmara Municipal de Mirandela ou, quanto muito, ratificado em Reunião Camarária. É apenas a minha opinião. É apenas uma questão de respeito mais do que o cumprimento de um normativo legal.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto ao “Programa Aconchego”, dizer-vos que é uma excelente iniciativa. Vai exigir da Câmara Municipal de Mirandela uma grande dedicação a esta iniciativa, em articulação com Entidades Locais que também tratem a questão da Terceira Idade.

Relativamente ao agendamento da celebração deste protocolo, aquilo que foi solicitado foi a possibilidade de fazermos a ratificação deste protocolo em sede de Reunião de Câmara, porque havia um problema de agendamento na assinatura deste “Programa Aconchego” e pretendemos ainda implementá-lo este ano. Portanto, não poderíamos deixar para muito mais tarde esta assinatura do protocolo.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Novo Contrato de Avença com Arquiteto.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Ficamos a saber que no dia 10 de outubro de 2019 foi celebrado novo contrato de prestação de serviços em regime de avença com o arquiteto *João Batista Ortega* com o preço contratual de 18.000 euros mais IVA e por mais 12 meses. Continua a ser necessário o seu trabalho?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto à Avença com o Arquiteto, como o Senhor Vereador *Rui Magalhães* sabe, neste momento mais ainda se justifica a questão desta Avença. Ainda não abrimos concurso e a Arquitecta *Adelaide* saiu por mobilidade para outra Câmara Municipal. Já tínhamos muita carência no apoio técnico e ficamos ainda com mais dificuldades a nível de recursos humanos, dado o volume de trabalho que neste momento têm os Serviços de Urbanismo nos processos de licenciamento. O que é bom sinal, porque quanto mais processos de licenciamento houver, mais investimento haverá, assim como mais criação de habitações, residências e indústrias. Tudo isso gera mais trabalho, o que é bom.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Contrato Programa com a Associação Comercial e Industrial de Mirandela.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Na Reunião do dia 11 de abril de 2019 foi aprovada a minuta de Contrato Programa a celebrar entre o Município de Mirandela e a Associação Comercial e Industrial de Mirandela. Mais tarde haveremos de falar com mais pormenor sobre esse contrato, mas nesta fase perguntamos apenas:

- 1º Comprometendo-se a ACIM a entregar relatórios semestrais, quando é que consideram que deve ser entregue à Câmara Municipal de Mirandela? Agora em outubro ou, tendo em conta que se iniciou no fim do 1º semestre de 2019, apenas se torne exigível relatório de atividades do ano de 2019?
- 2º Têm cumprido a entrega de comunicação quinzenal sobre as atividades desenvolvidas acompanhada de material fotográfico para posterior divulgação?

Se sim, solicitamos que nos seja entregue cópia dessas comunicações quinzenais em suporte papel para monitorização de um contrato programa que também aprovamos.”

A partir do momento em que foi celebrado o contrato, se fosse possível, gostaria que nos fosse fornecida cópia destas comunicações quinzenais dos dois primeiros meses. Entendo que seria demais estarmos a exigir isto dos últimos seis meses. É só para nós, como elementos fiscalizadores deste Executivo, sabermos se tem ou não sido cumprido este Contrato-Programa com a Associação Comercial e Industrial de Mirandela.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: A Associação Comercial e Industrial de Mirandela tem enviado relatórios. Solicito que sejam encaminhados em suporte papel relativamente aos dois primeiros meses.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Compromissos Assumidos em Reuniões Anteriores.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Refiro alguns compromissos que ainda não nos tinham sido entregues até elaborar este texto. Possivelmente, no final, chegaremos à conclusão que alguns ou todos nos foram entregues.

- Informação ou avaliação dos Conselhos e das Comissões Municipais;
- Na Reunião de 17 de janeiro de 2019, a Senhora Presidente referiu na altura que “na próxima Reunião de Câmara traria um resumo de todas as Redes a que pertencemos, porque são muitas e convém fazermos a avaliação de quais as redes a que pertencemos”. Nesta como noutras matérias adotaremos o aforismo de que “*água mole em pedra dura, tanto dá até que fura*”.
- Documentação sobre a doação de um veículo para a Unidade Móvel de Saúde. A Senhora Presidente prometeu que nos faria a entrega de toda a documentação relacionada com a doação da Unidade Móvel de Saúde, que vai ser uma oferta, presumo eu, enquadrada da Lei do Mecenato do Modelo/Continente. Questão que só foi recentemente assumida como verdadeira;
- No que tange à alienação da participação do Município no HOSPITAL TERRA QUENTE (HTQ), na Reunião anterior a Senhora Presidente referiu que tinha recebido naquela semana o Parecer da CCDR-n relativamente à alienação/à venda destas ações, uma vez que nos pareceu ser uma temática tão específica do Poder Local e que o aludido parecer nos ia ser remetido, mas até hoje isso não ocorreu;
- Relatório das vistorias às Pontes de Mirandela;
- Valores Pagos à Deloitte a Título de Consultadoria (Medida 8 do Plano de Saneamento Financeiro);
- *Curriculum Vitae* do Economista contratado para a implementação do SNC-AP;
- Cópia do parecer das contrapartidas da cedência do terreno para a construção da Clínica de Hemodiálise (NORDIAL), elaborado pelo avençado Dr. *Aguilar*;
- Envio de folhetos e roteiros turísticos produzidos no presente mandato pelos Serviços de Turismo;
- Relatório Estratégico de Mirandela aprovado no dia 16jul19 numa reunião do Eixo Atlântico.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente ao Relatório Estratégico de Mirandela, foram enviados os links.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não consegui aceder. Se possível, preferia em suporte de papel.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente ao resto, será abordado na Informação da Senhora Presidente.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Proposta de Orçamento Municipal.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Nos termos da Lei n.º 73/2013, de 9 de setembro, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte. Significa então que vamos ter uma Reunião Extraordinária no dia 31 de outubro?”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Vamos fazer uma Reunião de Câmara Extraordinária no próximo dia 31 de outubro.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Dia Municipal para a Igualdade.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: “Como sabem o Município de Mirandela elaborou um Diagnóstico e um Plano Municipal para a Igualdade, tendo formalizado com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (C.I.G.) um protocolo de colaboração, à qual compete, entre outras obrigações, adotar um Plano Municipal que integre a perspetiva de género enquanto estratégias no quadro de definição, execução e avaliação das políticas e ações desenvolvidas pelo Município, promover ações de informação e sensibilização, nomear um Conselheiro e uma Conselheira para a igualdade, aderir à Rede de Municípios Solidários, elaborar e divulgar um Guia de Linguagem Inclusiva a nível interno e apresentar uma candidatura ao Prémio Viver em Igualdade.

Essas atividades foram todas concretizadas, com exceção do Guia de Linguagem Inclusiva, mas creio que os serviços municipais utilizem essa linguagem. No dia 17 de outubro de 2016, a Câmara Municipal de Mirandela deliberou, por unanimidade, instituir o dia 24 de outubro, como o Dia Municipal para a Igualdade. Esse dia é hoje. Sei que não há nenhuma atividade prevista para hoje, mas devia, e que remeteram esse dia para o Jantar Solidário, o que não me parece bem a mesma coisa, mas sempre se recordou o dia, embora de forma tímida. Guimarães, Aljezur, Odemira, Gondomar, Faro, Esposende, Alvito, Castelo Branco, entre outros, foram mais ambiciosos.

É verdade que já o devia saber mas, como desconhecía ou não me lembrava, perguntei à CIG de Lisboa, porque tinha sido escolhido o dia 24 de outubro e não outro dia qualquer. Remeteram-me para a CIG Porto. Falei com um Técnico que não sabia a resposta. Deixei o meu número de telemóvel para me darem a resposta, mas não a recebi até hoje.”

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente ao dia Mundial da Igualdade, vai ser organizado um jantar solidário. Quanto a isto, posso dizer que a igualdade pratica-se, não se teoriza, ou seja, não há nada melhor que o exemplo.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não sei se a Igualdade tem muito a ver com o jantar solidário.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Aquilo que lhe posso dizer é que podemos ter muitos planos municipais de igualdade e podemos ter imensos documentos a abordar a igualdade. A igualdade entre todos, a igualdade de género, deve-se praticar todos os dias. Não é um Dia Mundial de Igualdade que vai trazer a igualdade às pessoas,...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Para isso não havia o Dia Mundial da Paz, entre outros. Então os Dias Mundiais que se comemoram não têm sentido nenhum.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: ... deve-se praticar todos os dias.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Se for por essa lógica...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: De qualquer forma, dizer-lhe...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: A Paz também é todos os dias.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não vejo o que não tenha a ver um jantar solidário...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não concordo muito, mas estamos a acabar. Peço desculpa.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Tenha paciência. Esteve a falar durante uma hora ininterruptamente...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não, não. 58 minutos. Não foi tanto.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Estou a falar há 20 minutos e já me interrompeu duas ou três vezes.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Estamos a acabar. Faça o favor.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente ao jantar solidário não vejo que não tenha enquadramento no dia Mundial da Igualdade. Considero que este jantar é uma ocasião importante para demonstrar a solidariedade que existe em Mirandela. Com toda a certeza que vai ser um grande sucesso na implementação desta estratégia solidária em que os mirandelenses gostam de participar, até numa época de Natal que se avizinha.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Balancete a 30/06/2019.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Quando pedimos o Balancete que reportava a 30/06/2019, pedimos também os comprovativos do registo das dívidas dos subsídios atribuídos. No Balancete estivemos a verificar e não conseguimos identificar esse registo. Verifico que há um saldo credor nas Juntas de Freguesia de cerca de 167 mil euros, que penso estar relacionado com Suções. Nos outros registos, vejo aqui também que as Outras Entidades têm saldo nulo, ou seja, compreendo que deva estar também registado em outras contas. Nesse sentido, solicitamos que nos sejam fornecidos os comprovativos do registo das dívidas relativas aos subsídios.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Ordem do Dia

01 – Órgãos da Autarquia (OA).

01/01 – Informação da Presidente.

----- Foram entregues aos Senhores Vereadores da Oposição, por ter sido solicitado pelos mesmos em Reuniões anteriores, os seguintes documentos: *Curriculum Vitae* do Economista Dr. *João Luís Estevinho Pires*, Parecer e Adenda da CCDR-n relativamente à Alienação da Participação do Município em Sociedade Anónima (Hospital Privado - Hospital Terra Quente, S.A.), Relatório das Vistorias às Pontes do Concelho, Relatório de Atividades elaborado pelo Arquivo Municipal, Relatório da Conta Corrente do Fornecedor Deloitte e Folhetos Turísticos, que se dão por reproduzidos.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Relativamente à Situação do Negócio Celebrado entre a TECSAM e a Câmara Municipal de Mirandela - Parecer do Dr. *Aguilar*, dizer o seguinte:

“Foram entregues os seguintes documentos:

- a) Proposta do então Presidente que diz respeito à situação em análise;
- b) A Ata da Reunião de Câmara de 20/06/2007;
- c) Escritura de compra e venda do terreno identificado como Lote 11 do Bairro do Convento, celebrada em 18 de julho de 2007.

Cumpre informar:

O então Vice-Presidente da Câmara Municipal após referir o interesse na instalação em Mirandela de uma **Unidade de Hemodiálise**, apresentou à Reunião da Câmara de 20 de junho de 2007, a proposta de venda, a preço reduzido, (39.378,50 €) de um lote de terreno com a área de 11.259 m² propriedade do Município.

Justificou tal alienação invocando quer o interesse em tal instalação e a razoabilidade do reduzido valor de venda face às contrapartidas que o comprador se propunha executar.

Como da fundamentação da proposta consta: *Como contrapartida directa, o promotor TECSAM, SA irá assumir a instalação em terrenos municipais, situados nas imediações da aldeia de Chelas e do Parque de Campismo, a instalação de 12 unidades modulares de alojamento turístico que servirão para promover a oferta de alojamento aos doentes renais que pretendam realizar um período de férias com a segurança que a sua situação clínica implica mas também para aumentar a oferta deste tipo de alojamento pelo Parque de Campismo, parceiro essencial para o presente projecto. Isto é, quando existam solicitações de utentes/turista de hemodiálise as unidades modulares serão afectas aos mesmos, quando não existam solicitações dessas características a entidade responsável pela gestão do Parque de Campismo, poderá e deverá promover a sua ocupação da forma que considerar mais adequada.*

Considerando um valor de mercado corrente de cerca de 30.000,00 € por unidade modular, este investimento representa mais de 360.000,00 € de contrapartidas directas do promotor e um significativo impulso na oferta turística local.

Da motivação e fundamentos da proposta podemos pois concluir que a TECSAM iria assumir a instalação em terrenos municipais, situados nas imediações da aldeia de Chelas e do Parque de Campismo, a instalação de 12 unidades modulares de alojamento turístico.

Já na **proposta propriamente dita** consta que: *Convém ainda realçar que o valor de venda vai ser acrescido de um enriquecimento do património municipal, no valor de 360.000,00 €, em que esta empresa se compromete a construir 12 Unidades Modulares de Habitação (bungalows), 7 em 2008 e 5 em 2009, cedendo-os para Património Municipal que serão instalados no terreno municipal de Chelas ou mesmo no Parque de Campismo.*

II – A deliberação da Câmara:

Esta proposta foi aceite, e como consta da respetiva Ata da Câmara Municipal em Reunião de 20 de junho de 2007 deliberou autorizar a venda do terreno, denominado lote n.º 11 do Bairro do Convento, a preços equivalentes aos praticados na Zona

Industrial, por 39.378,50 € (trinta e nove mil trezentos e setenta e oito euros e cinquenta cêntimos), à firma TECSAM S.A., **com as demais condições e fundamentos previstas na proposta transcrita**, devendo esta deliberação ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea 1) do n.º 2 e n.º 6, ambos do artigo 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Da parte final da respetiva Ata consta uma **declaração de voto** do então Sr. Vice-Presidente do seguinte teor:

“Assim, com esta proposta resolvem-se 3 pontos importantes: 1

- Ter um terreno para construir uma unidade de saúde a custos de uma Zona Industrial, tendo em vista o interesse público deste projecto;
- Avançar rapidamente com a construção da Habitação Social sem correr quaisquer riscos de provimento de providências cautelares dos moradores e com celeridade nos projectos de arquitectura e de especialidades.
- Construir 12 Bungalows no Parque de Campismo em terreno adquirido para o efeito, totalmente pagos pela TECSAM, S.A.

É assim que se desenvolve Mirandela e se prepara o seu futuro em consonância com os princípios de legalidade e da defesa do interesse público”.

III – Da escritura de venda:

A **escritura de venda** foi celebrada em 18 de junho de 2007, presumo que após aprovação em Reunião Ordinária da Assembleia Municipal, que, segundo consta da escritura de compra e venda, foi realizada em 29 de junho do mesmo ano de 2007.

Dessa escritura constava a referência à proposta e às demais condições de venda, concretamente a condição obrigação de a compradora construir 12 Unidades Modulares de habitação.

Refere a escritura:

Pelo Primeiro Outorgante, na qualidade em que intervém, foi dito:

- *Que a Câmara Municipal por deliberação de 20 de junho de 2007 deliberou por maioria, autorizar a venda do terreno denominado lote 11 do Bairro do Convento, descrito no Serviço de Finanças sob o artigo 3352 na matriz urbana da freguesia de Mirandela e inscrito na Conservatória do Registo Predial com o número 01181/060991, a preços equivalentes aos praticados na Zona Industrial, por 39.378,50 € (trinta e nove mil trezentos e setenta e oito euros e cinquenta cêntimos) à mencionada firma TECSAM S.A., aqui representada pelo segundo outorgante, **com as demais condições e fundamentos previstos na proposta previamente transcrita**, que aqui se dão por reproduzidos, **designadamente a construção de 12 Unidades Modulares de Habitação, (bungalows)**.*

Esta venda foi também autorizada por deliberação, por unanimidade, da Assembleia Municipal em Sessão da reunião ordinária realizada em 29 de junho de 2007.

Pelo Primeiro Outorgante, na qualidade em que intervém, foi ainda dito:

- *Que neste acto recebeu o preço acordado e de que dá quitação.*

Por ambos os outorgantes foi declarado na qualidade em que intervém que aceitam o presente contrato nas condições referidas.

IV – A situação atual:

Atualmente, está construída e em funcionamento a unidade de hemodiálise, tendo ficado por cumprir as contrapartidas propostas e aprovadas por parte do comprador.

Desconhece-se a razão de ser deste incumprimento, bem como qualquer **interpelação** feita pelo município durante o tempo decorrido, à devedora.

V – Análise da situação e forma de obrigar a TECSAM a cumprir aquilo a que se obrigou:

Ora, embora tenha decorrido largo tempo (cerca de 12 anos) sobre este negócio, pretende V.Exª, obrigar o comprador a cumprir o que se obrigou, construindo os módulos habitacionais previstos.

Em princípio, a primeira ação a tomar será notificar o devedor para cumprir.

Parece não haver dúvidas de que se trata de uma obrigação que recai sobre o comprador e à qual não se poderá furtar.

As dúvidas acima levantadas poderão, eventualmente, ser dissipadas pelos intervenientes nesta questão, concretamente o Sr. Vice-Presidente que apresentou a proposta ou os demais intervenientes vereadores.

Para já, pretendendo ainda recuperar esta obrigação, entendo que deve ser abordado o devedor, inquirindo as razões pelas quais a prestação a que se comprometeu não foi oportunamente executada e sobre a intenção de a executar, em tempo e nos termos que serão definidos por acordo.

É o que me parece de sugerir, juntando minuta de proposta de ofício que já se enviou.

O Consultor Jurídico,

Esta notificação permitirá constituir, desde logo, o devedor em mora.

Parante a posição tomada pelo comprador, estudaremos a forma de o obrigar a cumprir, caso o não faça voluntariamente.”

----- O Senhor Vereador **RUI MAGALHÃES** disse: Como a Senhora Presidente leu uma matéria nova, penso que devo dizer alguma coisa sobre isso.

Primeiro, dizer-lhe que, pessoalmente, essa é uma questão que não me afeta minimamente. Acho muito bem, sempre defendi a ideia de que os Protocolos, os Acordos e os Contratos são para cumprir. Sempre defendi essa ideia. Portanto, independentemente de isso ter sido feito há 12 anos, de facto foi há muito tempo, pessoalmente acho que já houve tempo mais que suficiente para exigir de quem se obrigou a cumprir.

Quando levantei esta questão foi apenas para dizer que nunca mais tinha ouvido falar deste assunto e tenho algumas dúvidas de que se eu não tivesse levantado esta questão em Reunião de Câmara, se isto não ficava esquecido. Não sei as datas...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Não, porque há uma mensagem de correio eletrónico para o Dr. *Aguilar* a solicitar um parecer jurídico em 14 de agosto de 2019.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não sei quando é que levantei a questão, mas...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Levantou agora.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não foi agora. Já foi há algum tempo. Vou confirmar isso.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Interessante é verificar durante o tempo em que foi Vereador...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Acho engraçado que, em dois anos, só em agosto de 2019 é que finalmente a Câmara se lembrou...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: E nos outros 10 anos?

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Já disse isso. Não devia ter sido assim, mas vocês até disseram que havia outro caminho.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Foi Vice-Presidente da Câmara Municipal...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Estava convencido que em dois anos vocês conseguissem resolver a situação, mas não resolveram. Isso é o que me surpreende. Só agora, em agosto de 2019, é que se lembraram de pedir um parecer ao Dr. *Aguilar*.

Posso estar enganado, tenho ideia de que levantei esta questão antes do dia 14 de agosto, mas vou verificar. Se não foi, foi muita coincidência. Mesmo que tenha sido um pouco depois de agosto é muita coincidência.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: É estranho querer exigir dos outros aquilo que não foi feito durante os 10 anos anteriores. Os ditos bungalows estavam para ser construídos em 2007 e 2008. Portanto, estamos a falar de um negócio que foi feito no anterior Executivo, no qual o Senhor Vereador *Rui Magalhães* era Vice-Presidente e nunca foi tomada nenhuma...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não tinha esse pelouro, esse pelouro não era meu.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Todos fazem parte do mesmo Executivo, ou seja, fazemos parte de uma equipa.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Claro, obviamente. Somos responsáveis por tudo e mais alguma coisa. Volto a dizer, acho estranho que só passados dois anos, sensivelmente, é que vocês se lembraram que existe essa condição...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: No anterior Mandato era Vice-Presidente.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: ... quando a Senhora Presidente falou desse assunto várias vezes no seu Mandato como Vereadora da Oposição na Câmara entre 2009 e 2013 e quando na Assembleia Municipal entre 2013 e 2017 esse assunto foi diversas vezes abordado. Eu, se fosse a Senhora Presidente, obviamente penalizando quem não exigiu o cumprimento dessa obrigação, acho que devem ser penalizados, não tenho problemas nenhuns em assumir responsabilidades a esse nível, fazia sentido quando o atual Executivo iniciou este Mandato, esse ser um assunto prioritário e não ter sido tratado só dois anos depois. É a minha opinião. Agora, esperemos para ver.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Dois anos não, menos tempo. É estranho que durante 10 anos nada tenha sido feito, pelo menos que eu tenha conhecimento, relativamente a esta questão.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Não era o meu pelouro, não sei se houve contactos ou não.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Como sabe, em dois anos é impossível...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Confesso, também não sei.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Se me der licença... Em dois anos é naturalmente impossível resolver problemas que foram criados ao longo dos últimos 40. Este já foi criado há 12 anos...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Desde o Século XIX, provavelmente.

----- O Senhor Vereador *MANUEL RODRIGUES* disse: Este foi um problema bom para Mirandela. Foi um investimento criado em Mirandela e ainda bem que foi feito.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Sim, mas as contrapartidas são obrigatórias por Lei. Grande parte das pessoas que querem comprar terrenos à Câmara Municipal, não os compram por preço de Zona Industrial. Os terrenos que estão avaliados, neste momento são avaliados através de um perito avaliador do Ministério da Justiça. Portanto, quanto a este terreno,

julgo que nem foi avaliado, existe a escritura com a Somague, a Câmara Municipal pagou o terreno a um valor e vendeu por 10 vezes menos ou menos ainda.

De qualquer forma, aquilo que convém realçar...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Era um investimento de interesse para Mirandela...

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Aquilo que convém realçar e sem estar a colocar em causa o investimento, obviamente, é o valor das contrapartidas. Estamos a falar em contrapartidas no valor de cerca de 360 mil euros que foram assinadas em escritura por ambos os outorgantes que têm de ser cumpridas, porque a Câmara Municipal assinou esse contrato e o promotor terá de cumprir aquilo que está legislado.

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Daqui a dois anos voltamos a falar sobre isto.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

01/02 - Aprovação da Ata de 26 de setembro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 26 de setembro de 2019.

01/03 - Aprovação da Ata de 10 de outubro.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Ata da Reunião do passado dia 10 de outubro de 2019.

02 – Conhecimento de Despachos.

02/01 – DOMU – Serviço de Licenciamento de Obras Particulares.

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas em 17 de outubro, pelo Senhor Vereador *Orlando Pires* que a seguir se transcrevem:

“INFORMAÇÃO N.º 17/2019

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 02 de setembro e 17 de outubro de 2019.

Autorizações de Utilização Deferidas

85/18 – Luís Filipe Leonor Fernandes Saraiva – Habitação – Rua Pradinho – Freixedinha.

46/19 – Maria Luísa Fraga Quiraz – Habitação – Rua Dr. Francisco Pinto Balsemão, lote 5, Loteamento Vale da Azenha – Mirandela.

Autorizações de Utilização Indeferidas

43/19 – Paula Maria Pereira do Nascimento Lopes Garcia – Serviços e Comércio – Rua Dr. Bonfim Costa Neves nº 25 – Torre D. Chama.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

“INFORMAÇÃO N.º 20/2019

Em conformidade com o estabelecido na Reunião de Câmara de 06 de novembro de 2017 e perante as competências em mim delegadas e subdelegadas por Despacho da Presidente da Câmara Municipal de 06 de novembro de 2017, cumpre informar o Executivo Municipal das decisões tomadas durante o período compreendido entre 02 de outubro e 17 de outubro de 2019.

Licenciamentos Deferidos

110/18 – José Alberto Almendra – Construção de uma habitação – Loteamento Vale da Cerdeira, lote 16/17 - Mirandela;

24/19 – Maria de Araújo Costa Neves Rodrigues – Construção de um armazém agrícola – Carvalhal – Alvites.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/02 – DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública.

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foram presentes o Mapa das Empreitadas em Curso e a Listagem de Contratos de Aquisição de Serviços Celebrados ou Renovados durante o ano de 2019, atualizados em 21 de outubro, que se dão por reproduzidos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/03 - OA – Designação de Vice-Presidente.

----- Foi presente um Despacho subscrito pela Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 21/10/2019, com o seguinte teor:

“DESPACHO

Assunto: Designação do Vice-Presidente da Câmara Municipal.

No uso da competência conferida pelo n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e no decurso do sistema de rotatividade implementado, designo como Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, o Vereador em Regime de Tempo Inteiro, *José Miguel Romão Cunha* pelo período temporal de um ano, a quem para além das funções que lhe estão conferidas cabe substituir a Presidente da Câmara Municipal nas suas faltas e impedimentos.

O presente despacho produz efeitos a partir do dia 24 de outubro de 2019.

Deve proceder-se à divulgação do presente Despacho por edital, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.”

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

02/04 - OA – Designação de um representante do Município na Comissão de Análise para a Aquisição de Terrenos na Zona Industrial de Mirandela.

----- Foi presente um Despacho subscrito pela Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* em 21/10/2019, com o seguinte teor:

“DESPACHO

Assunto: Designação de um representante do Município na Comissão de análise para a aquisição de terrenos na Zona Industrial de Mirandela.

Nos termos do ponto 6 do Regulamento da Zona Industrial de Mirandela, compete à Comissão de análise a apreciação das candidaturas e o acompanhamento dos projetos apresentados pelos interessados na aquisição de terrenos na Zona Industrial de Mirandela.

A referida comissão é composta por um representante do Município, um representante da Associação Comercial e Industrial de Mirandela e um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

A ACIM e o IEFP indicaram para ingresso na referida Comissão respetivamente os seguintes membros:

- ACIM - *Pedro José Santulhão Taveira*;
- IEFP - *Fernanda Mesquita*;

Ao abrigo da competência na gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, indico como representante do Município na referida Comissão o trabalhador *Paulo Manuel Pinto Guedes*.”

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Aqui até podia dizer muita coisa, mas vou-me remeter ao silêncio. Lembrei-me daquilo que disse antes, hoje toda a gente fala de tudo e mais alguma coisa e parece que toda a gente tem competência para tudo e mais alguma coisa. Mesmo pessoas que não tenham formação nem experiência em análise e apreciação de candidaturas, mas não vou concretizar nem entrar em pormenores pessoais ou individuais.

Só tenho algumas dúvidas, confesso que o lapso possa ser meu, vocês referem o trabalhador *Paulo Manuel Pinto Guedes*, mas trabalhador de quê, de quem? Não conheço. Será um colaborador da Câmara Municipal? Sei que estaria ou estará ligado à AIN ou ao Cachão.

É um pouco para me dizerem quem é este trabalhador *Paulo Manuel Pinto Guedes* e que qualificações tem para fazer parte desta comissão de análise e apreciação de candidaturas, porque este é o representante do Município. Quanto às outras candidaturas, são de acordo com os critérios que entendem, foram designados pela Associação Comercial e Industrial de Mirandela e pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Quero só que me expliquem quem é este trabalhador *Paulo Guedes*, pois não sei quem é, não conheço. É um colaborador do Município?

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: Quanto a esta Comissão de Análise para a Aquisição de Terrenos na Zona Industrial de Mirandela, estávamos a aguardar a resposta do Instituto de Emprego e Formação Profissional há praticamente um ano e meio. De qualquer forma, ainda bem que houve a designação de um representante do Município e também de um representante na Associação Comercial e Industrial de Mirandela.

Relativamente à designação do Eng.º *Paulo Guedes* para a comissão de análise, dizer-vos que este colaborador, neste momento, está em regime de mobilidade na Câmara Municipal. Era e é colaborador da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte de Mirandela, mas está em regime de mobilidade na Câmara Municipal...

----- O Senhor Vereador *RUI MAGALHÃES* disse: Tem sempre gente muito qualificada. Estou a falar a sério.

----- A Senhora Presidente *JÚLIA RODRIGUES* disse: ... e fazia parte da Divisão de Investimento onde fazia a análise de candidaturas no âmbito do PDR 2020.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

DIVISÃO ADMINISTRAÇÃO GERAL

03/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Resumo Diário.

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 21 de outubro de 2019 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	624.917,22€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	<u>1.429.647,28€</u>
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	2.054.564,50€
DOCUMENTOS-----	305.856,76€

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

04/DAG – Subunidade Orgânica Contabilidade e Tesouraria: Ordens de Pagamento.

----- Foi presente a informação n.º 19/DAG de 21/10/2019 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido entre 07 a 20 de outubro de 2019, foram processadas e autorizadas Ordens de Pagamento no montante total de **784.623,03 €**:

Descrição	Valores em €
Ordens de Pagamento Orçamentais	783.893,73 €
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	729,30 €

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

05/DAG – Subunidade Orgânica Contratação Pública: Requisições Externas de Despesa.

----- Foi presente a informação n.º 20/DAG de 18/10/2019 que a seguir se transcreve:

Informa-se o Executivo Municipal que, no período compreendido de 04 a 17 de outubro de 2019, foram processadas e autorizadas Requisições Externas no montante total de **1.450.225,49 €**:

Nome do Responsável	Valores em €
<i>Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira</i>	9.798,57
<i>Orlando Ferreira Pires</i>	45.374,42
<i>Vera Cristina Quintela Pires Preto</i>	13.789,36
<i>José Miguel Romão Cunha</i>	1.381.263,14

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pela Senhora Presidente e por mim *Esmeralda Pinto*, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 21 horas.

A Presidente da Câmara Municipal;

Júlia Rodrigues
Júlia Rodrigues

A Jurista;

Esmeralda Pinto
Esmeralda Pinto